

Título: Indústria brasileira de resseguros: uma proposta de agrupamentos estratégicos

Autor(es) Selma Sotelo Pinheiro; Irene Raguenet Troccoli*

E-mail para contato: irene.troccoli@estacio.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Estratégias com petivas; Grupos Estratégicos; Resseguro

RESUMO

O mercado de resseguro - o seguro do seguro – é um dos setores financeiros mais relevantes da economia mundial. Ele possibilita que empresas públicas e privadas obtenham, por meio das companhias de seguro, capacidade e ou cobertura securitária para patrimônios já existentes e para construção de obras de infraestrutura indispensáveis ao crescimento e ao desenvolvimento nacional. No Brasil, o mercado de resseguros permaneceu por quase 70 anos sob o monopólio do Estado, representado pelo Instituto de Resseguros do Brasil (IRB). Sua abertura ocorreu em 2008, após aprovação da Lei Complementar nº 126, e com a entrada em vigor da Resolução 168 do Conselho Nacional de Seguros Privados. Este movimento tornou possível que resseguradores internacionais passassem a receber autorização para operar no mercado ressegurador brasileiro, ao mesmo tempo em que o IRB ganhava a denominação de IRB Brasil Re. Por consequência, o mercado resseguratório do País encontra-se em período de transição, passando por mudanças profundas. Além de ter se transformado em importante alvo das seguradoras estrangeiras, ele experimenta a adoção do País pelos resseguradores internacionais. Além da abertura à iniciativa privada, a nova legislação também permitiu que os novos players se constituíssem sob três formas distintas: resseguradora local, resseguradora admitida, e resseguradora eventual. É neste ambiente que se encaixa esta pesquisa, que parte do princípio de que a formação de grupos estratégicos (GE) e a adoção daquele no qual competir são aspectos essenciais à estratégia competitiva das empresas, vez que além de configurarem o perfil competitivo do setor industrial, eles podem, até mesmo, responder pelos resultados das empresas que os compõem. Como o mapeamento dos GEs permite demonstrar a concorrência, a dinâmica e as inter-relações que caracterizam uma indústria, assim como traçar seu perfil estratégico, o presente estudo buscou identificar a possível formação de GEs pelas resseguradoras locais. Para tal, foi realizada investigação de abordagem qualitativa, tendo como foco cinco resseguradoras locais em atuação no País em dezembro de 2011. O tratamento das evidências coletadas durante as pesquisas utilizou, como base, as proposições teóricas obtidas na revisão da literatura acerca de modelo de estratégia competitiva com foco na visão de GEs, e avaliou o posicionamento de cada uma das empresas pesquisadas em relação a 13 dimensões estratégicas. Como conclusão, as resseguradoras locais com atuação endógena demonstraram formar um GE específico, enquanto todas as demais – as com atuação exógena, incluindo o IRB - se constituíram em outro GE. Tal conclusão indica a importância destacada do público-alvo no que tange às definições estratégicas dos players neste mercado.